

# Editorial

## SAÚDE E EDUCAÇÃO: RESISTIR E (RE)EXISTIR EM TEMPOS DE PANDEMIA

A segunda edição de 2020 da Revista Saberes Plurais: Educação na Saúde está sendo publicada num cenário político e social cada vez mais marcado por incertezas, provisórias e complexidades decorrentes da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2, causador da COVID-19. Dentro deste contexto, ‘Saúde’ e ‘Educação’ são áreas que enfrentam muitos limites e dificuldades, mas, ao mesmo tempo vêm mostrando sua força, suas potencialidades e sua capacidade de (re)inventar, de resistir e de (re)existir. Os textos que compõem esta edição reforçam tal argumentação e nos convidam para uma incursão em experiências e produções acadêmico-científicas e de trabalho envolvendo a Educação na/em/para a Saúde, apresentando fragmentos de um trabalho ‘vivo’, da integração ensino-serviço-comunidade e dos desafios e inovações na complexa teia de saberes da formação em saúde.

Como um périplo, convidamos os leitores a conhecer, na primeira estação, o texto ‘Ensinar e aprender em tempos pandêmicos COVID-19’, de Cidália de Fátima Carvoeiras Nobre e Miguel Ângelo Nobre Guerreiro, que nos brindam com uma reflexão sobre a importância do ensinar e aprender em tempos da pandemia COVID-19, mostrando que é preciso uma prática reflexiva, reconhecimento da importância do feedback dos vários intervenientes e importância da escuta ativa em educação, nesses e em todos os tempos que virão na educação e na vida.

Na sequência, vamos encontrar o artigo especial ‘Ensino e serviço na atenção primária à saúde durante a pandemia COVID-19: panorama de um distrito docente-assistencial de Porto Alegre’, onde Aline Vieira Medeiros e Maria Cristina Sajonc Pavão mostram como a integração ensino-serviço-comunidade se reorganizou durante a crise sanitária de COVID-19 na Gerência Distrital Centro, um dos Distritos Docentes-Assistenciais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no município de Porto Alegre e possibilitou a continuidade de importantes atividades de ensino ao mesmo tempo em que reforçou a parceria entre a universidade e os serviços de saúde neste momento tão difícil.

Seguindo a viagem pelos caminhos da leitura, temos quatro relatos de experiências docentes e discentes. O texto ‘Interdisciplinaridade em saúde: 10 anos de extensão’, de autoria de Marguit Arnold Trilha e colaboradores, nos traz o relato do programa de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) intitulado ‘Ação Integradora da

Universidade em Educação e Saúde’. São relatadas ações de promoção à saúde que tem como objetivo contribuir na formação e capacitação de acadêmicos e profissionais da área da saúde comprometidos com a realidade social e regional. No segundo relato de experiência – ‘Literacia para a saúde em tempos de COVID-19: relato de experiência’ –, Terezinha Nunes da Silva e colaboradores descrevem as ações informativas frente ao coronavírus na perspectiva da Literacia para a Saúde. As ações relatadas constataam que as orientações com embasamento teórico que utilizam a comunicação em saúde dialógica, participativa, respeitosa e em linguagem adequada à população atendida, permitem ampliar a literacia para a saúde e, conseqüentemente, a gestão da saúde, sobretudo em tempos de pandemia. O relato ‘Extensão universitária na pandemia de COVID-19: projeto radiologia na comunidade, o uso da rede social e ambiente virtual de aprendizagem’, de Juliana Almeida Coelho de Melo e colaboradores mostra como a extensão universitária viabiliza um retorno do ensino acadêmico para a comunidade externa, reafirmando que a comunidade não é apenas aquela que está próxima de nós fisicamente, a nossa comunidade é o mundo. Como quarto relato, Isabela Cristina Santos Freire de Paula e colaboradores relatam e discutem como a pandemia do vírus SARS-CoV-2 trouxe ao mundo a necessidade de uma nova visão em saúde, levando ao crescimento exponencial de serviços com foco na telessaúde, proporcionando atendimentos de forma remota também no Brasil, no texto ‘Ação voluntária em *Call Center* COVID-19: relato de experiência de acadêmicos da saúde’.

Ao seguirmos, o ensaio/debate de Simone Lysakowski e colaboradoras aborda a complexidade que envolve a comunicação com familiares e enfermos internados em Unidade de Tratamento Intensivo, a qual teve importantes mudanças nas rotinas de assistência aos parentes internados e na comunicação com seus familiares em função da COVID-19.

No artigo original ‘Práticas de saúde bucal e o sistema de ensino superior português: nexos e desconexões’, Graciela Soares Fonsêca e colaboradores, por meio de revisão de literatura narrativa, trazem importantes reflexões sobre a organização das práticas em saúde bucal, inseridas no Sistema Nacional de Saúde (SNS), estabelecendo conexões com o sistema de ensino superior de Portugal. No próximo artigo – ‘Percepção dos acadêmicos de fisioterapia em relação à atuação do fisioterapeuta no âmbito da educação em saúde’ –, que também se volta para a formação de profissionais da saúde, com foco na formação de fisioterapeutas, Rafaela Koch Lessing e Marielly de Moraes mostram a necessidade de se investir de maneira transversal no aprofundamento da temática ‘Educação em Saúde’ na graduação, para que se possa ampliar e aprimorar o olhar do estudante, promovendo uma aprendizagem significativa. Em ‘Percepção de universitários participantes do PET-Saúde

Interprofissionalidade sobre o planejamento estratégico situacional’, Paloma Silva de Oliveira e colaboradores descrevem a experiência de estudantes do PET-Saúde Interprofissionalidade em realizar um Planejamento Estratégico Situacional. Os resultados indicaram que os estudantes de graduação puderam se integrar a uma realidade específica, identificar e estudar problemáticas buscando resolvê-las na perspectiva do trabalho em equipe interprofissional e de práticas colaborativas em saúde.

Fabiana Schneider Pires apresenta a resenha do livro *Working in a multicultural world: a guide to developing intercultural competence*, de Luciana Nardon, onde são exploradas as competências para o trabalho em situações de multiculturalidade, no ambiente corporativo. Suscita, para aqueles que pautam suas pesquisas e reflexões nas Ciências Sociais e Humanas, aproximações e percursos para o trabalho e o cuidado em saúde.

O boletim informativo ‘O acolhimento e o trabalho de enfermeiros na estratégia de saúde da família: práticas de cuidado’ de Fabiane Cristina Enzweiler e colaboradores é a estação final da viagem proposta nesta edição. O boletim apresenta dados sobre o trabalho dos enfermeiros e o uso das tecnologias de cuidado para suas práticas na Rede de Atenção em Saúde em um município do Vale do Rio dos Sinos, no Rio Grande do Sul.

Ao encerrarmos este ‘roteiro’ da viagem, deixamos como referência para este tempo que atravessamos, a ideia do ‘esperançar’, daquele que é um de nossos maiores apoios e inspirações, Paulo Freire, que nos ensinou que o esperançar está ligado ao construir, ao ir atrás, ao não desistir e, principalmente, ao levar adiante, compartilhando com as pessoas a possibilidade de um fazer de outro modo.

Desejamos uma boa leitura a todas e todos!

Luiz Fernando Calage Alvarenga<sup>1</sup>, Fabiana Schneider Pires<sup>2</sup>, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi<sup>3</sup>

Editores

---

<sup>1</sup> Doutor em Educação. Coordenador e professor do Curso de Fisioterapia. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente e tutor da Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, Rio Grande do Sul. E-mail: luiz.alvarenga@ufrgs.br

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul. E-mail: fabianaspire@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul. E-mail: ramona.fernanda@ufrgs.br